



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP  
CONSULTA PRÉVIA PARA REITOR E VICE-REITOR DA UNIFAP  
QUADRIÊNIO 2018-2022

## Programa de Trabalho

**CHAPA “PRA OUVIR E RESOLVER”**

*Emerson Castilho – Reitor*

*Rosivaldo Gomes – Vice-reitor*

**Edital 01/2018-CCP/UNIFAP**

**CONSULTA PRÉVIA PARA ESCOLHA DO REITOR E VICE-  
REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
QUADRIÊNIO 2018-2022**

Macapá - 2018

*Sobre o projeto de Sucessão "Pra Ouvir e Resolver"*

Começa, neste momento e nesta caminhada, um futuro diferente para a UNIFAP, propositivo e plural, diverso e construtivo, aberto e colaborativo. Propomos e arregaçamos as mangas por um projeto de Instituição amapaense do fundo do peito, com criatividade, compromisso e seriedade, que ouve a sua comunidade e resolve os problemas comuns. Juntos, acima de tudo juntos na construção das soluções e respostas para a gestão eficiente, sustentável e inteligente que nos prepare para os desafios do hoje e do dia seguinte. É nossa missão modernizar a estrutura, potencializar talentos, facilitar o acesso à informação, promover a participação na gestão, dar autonomia para o florescimento das soluções criativas e oportunizar o acesso para as mais diversas populações vulneráveis, pois ser eficiente é proporcionar a todos a chance de mostrar o seu melhor e de forma justa e solidária.

Neste convite para um futuro cada vez melhor, há espaço para o nosso crescimento em todas as direções. Além disso, neste horizonte infinito de ideias, queremos que todas e todos somem seus esforços para que as Graduações tenham a sua merecida excelência nas avaliações e efetiva qualidade no Ensino, somando-se a isso uma Extensão socialmente referenciada e com identidade regional, apoiadas em Pesquisas científicas pujantes, inovadoras, ousadas e destacadas tanto, nos grupos de pesquisa, nos laboratórios quanto na Pós-Graduação. Sabemos que é preciso prover reais condições para que a genuína força da nossa Universidade possa elevar cada vez mais a qualidade desta instituição a novos. Nossa garra, nosso compromisso e nossa esperança, que como os nossos rios, confluem em uma energia única, vêm desta fonte inesgotável: seus Servidores, suas alunas e alunos, seus Docentes e Técnicos. É por acreditar nesta UNIFAP do amanhã, que se concretizará, que nós colocamos nossos nomes à disposição deste projeto. Para ouvir a todas e todos e, tendo fé no nascer do amanhã, liderar a resolução e a resposta para os nossos desafios, problemas e oportunidades, com compromisso, seriedade e transparência.

A expansão da Instituição não pode estagnar e é por isso que sabemos que precisamos intensificar as oportunidades, abrir novas frentes, olhar para o futuro com preparo e solidez para não perdermos o rumo. Para que não percamos o fio da meada do compromisso com o trabalho, da sinceridade no diálogo. É por isso que nós chamamos a todas e todos para um novo momento. Para qualificar nossas servidoras e servidores; pois temos que ampliar os auxílios, os fomentos e as vagas para a pesquisa; para inovar cada vez mais e levar nossas tecnologias para o usufruto da sociedade; para que as nossas potencialidades tenham seus limites para além das fronteiras que conhecemos, quando internacionalizar nossas pesquisas e nosso ensino e levar o Amapá para o Brasil e o mundo possam conhecer; para que nossa comunidade tenha água limpa e corrente, vibrantes espaços de vivência, infraestrutura em plena manutenção, alimentação saudável, mobilidade sustentável, segurança permanente e novas obras desbravadoras; pois o Hospital Universitário vai mudar e para melhor o atendimento em saúde para a nossa população e colocará a UNIFAP na vanguarda da prestação de serviços para a sociedade; para valorizar a cultura, as populações, as histórias e a diversidade e, principalmente, a diferença que nos constitui.

A UNIFAP de todas e todos nós devemos colocar à disposição da sua próxima gestão o melhor que temos. Não poderíamos ver este futuro como algo diferente. Este amanhã só é possível com diálogo, com compromisso, com todas e todos. Unidos em um abraço à nossa casa, a nossa instituição, a nossa Universidade. Para todos e por todos, vamos caminhar e vamos sem parar. Vamos ouvir e resolver!

**Sobre os candidatos**

O professor Emerson Castilho é biólogo, formado na Universidade Estadual de Londrina, e ministra aulas e pesquisas sobre Fisiologia Humana nos cursos do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde. Exerceu a função de Diretor de Pós-graduação da UNIFAP desde setembro de 2014 até dia 05 de maio de 2018, quando solicitou exoneração de seu cargo para desincompatibilização na disputa eleitoral. À frente do Departamento de Pós-graduação (DPG), participou ativamente na reestruturação dos Programas de Pós-graduação existentes da UNIFAP e na criação de 3 novos mestrados e associação a dois mestrados profissionais em rede, o que dobrou o número de programas de pós-graduação na Instituição. Fez mestrado em Agronomia (UEL) e doutorado em Fisiologia Geral no Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP), com pós-doutoramento pela Universidad San Pablo-CEU em Madrid, Espanha.

Mantendo a tradição de importância da vice-reitoria, o pré-candidato a vice-reitor, o professor Rosivaldo Gomes, amapaense de nascimento e criação, é graduado em Letras Português e Literatura pela própria Universidade Federal do Amapá. Realizou seu mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas (UNIFAP) e doutoramento pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em Linguística Aplicada. Professor do curso de Letras, depois de voltar do seu doutoramento, tornou-se responsável por um dos mais importantes projetos de extensão universitária da UNIFAP, o Letramento Acadêmico, que aperfeiçoa a prática da leitura, interpretação e escrita de gêneros textuais acadêmicos dos estudantes que ingressam na UNIFAP. Na atualidade, o professor Rosivaldo Gomes está em estágio de pós-doutoramento em Educação e formação de professores (UNIFAP).

**Programa de Trabalho para a Gestão 2018-2022**

|          | <b>PROPOSTAS PARA INFRAESTRUTURA</b>                          | <b>FORMA DE EXECUÇÃO</b>  |
|----------|---|---|
| <b>1</b> | Resolução para o problema de falta de água encanada na UNIFAP | Fazer a captação de água com ampliação/novas cisternas e caixa d'água e perfurações de poços; Manutenção, preventiva e corretiva do sistema de abastecimento. Para isso cuidaremos que a partir dos contratos de manutenção exista um calendário de trabalho definindo a periodicidade de análise quanto a perdas na rede de distribuição (torneiras, banheiros, bacias sanitárias, tubulações, etc.), de maneira a prevenir e corrigir os desperdícios de água na universidade em todos os seus campi, através da zeladoria. Exigiremos das empresas mão-de-obra treinada, qualificada / capacitada e que elaborem planos de ação com responsáveis bem definidos, mediante prazos com acompanhamento de fiscais e da comunidade por meio formulário no site/sistema da IFES. |
| <b>2</b> | Estruturação da Casa do Estudante                             | Urbanizar e mobiliar a edificação a partir dos projetos já elaborados pelos Escritórios Modelo.   |
| <b>3</b> | Criação novos espaços de vivência                             | Construir o novo Centro de Vivência para a comunidade acadêmica realizar eventos/festas de formaturas e que disporá de espaços para descanso, sala de jogos, churrasqueiras;<br><br>Promover editais internos para estimular acadêmicos e docentes a idealizarem e/ou criarem os Espaços de Vivência de seus  |

EMERSON CASTILHO E ROSIVALDO GOMES - PRA OUVIR E RESOLVER

|   |  |   |
|---|--|---|
|   |  | <p> cursos/departamentos com o uso de materiais reciclados como pneus, madeiras/troncos de árvores, sucatas etc.</p>  |
| 4 | <p> Construção da nova infraestrutura para o DFCH.</p>               | <p> Construir as edificações do DFCH, cujos projetos estão sendo elaborados, decidindo as prioridades juntamente com o departamento e seus colegiados.</p>  |
| 5 | <p> Criação de Zeladorias para as ações cotidianas de manutenção</p> | <p> Criar zeladorias descentralizadas a nível de departamentos e em todos os <i>campi</i>, com cronogramas de manutenção preventiva com ações baseadas em diagnósticos prévios mensais e/ou quinzenais, no máximo. Autonomia para as zeladorias atuarem junto à Divisão de Manutenção, de maneira a participarem dos planejamentos das contratações dos serviços de manutenção, e quando na execução dos serviços a universidade atender de mais célere as ações corretivas.</p>  |
| 6 | <p> Melhoria e consolidação da infraestrutura dos Campi</p>          | <p> Atender à infraestrutura descrita nos PPC dos cursos de maneira a priorizar e garantir ações e investimentos em projetos que garantam a melhoria na qualidade do ensino, pesquisa e extensão;</p> <p> Revisar com os colegiados as necessidades de infraestrutura de laboratórios básicos, salas de professores com condições de qualidade das atividades acadêmicas (providenciar mesa e cadeira para professores em cada sala de aula e garantir funcionamento dos equipamentos, espaço adequado para desenvolvimentos dos trabalhos dos técnicos em laboratório, etc.);</p> <p> Garantir a conclusão de todas as obras em andamento. Manutenção geral descentralizada do campus Marco Zero e viabilizar a construção dos projetos de projetos de Urbanização, alguns já em elaboração pelos escritórios modelos dos cursos de engenharia e arquitetura;</p> <p> Garantir a urbanização em tornos dos prédios da saúde e pós-graduação;</p> <p> Executar os projetos de urbanização e construção da Infraestrutura do Campus de Mazagão, construindo os ambientes já definidos por professores lotados naquele campus;</p> <p> Urbanizar e criar áreas de estacionamentos e vivencia no Campus de Santana, bem como sanar pendências de infraestrutura quanto à destinação de resíduos sólidos, lixos químicos e biológicos dos campi dos interiores;</p> <p> Implantar e estimular a coleta seletiva de lixo nos <i>campi</i> e implantar projetos de uso sustentável da energia elétrica e da água dos campi, através da realização de campanhas trabalhos de prevenção quanto aos desperdícios dos recursos.</p> |
| 7 | <p> Sinalização da universidade</p>                                  | <p> Implantar <i>totens</i> a fim de permitir sinalização inclusiva em todos os campi, bem como a identificação visual e tátil nos prédios /espaços da IFES.</p> <p> Implementar identificação nas portas e paredes de modo a ser acessível para deficientes visuais e auditivos e considerar ainda a identificação dos espaços para pessoas com mobilidade reduzida e cadeirantes. Como alternativa para executar é aqui válido trazer a proposta de editais para os cursos de engenharias, artes, arquitetura para pensarem em formas criativas, econômicas e sustentáveis dessa sinalização.</p>   |

**EMERSON CASTILHO E ROSIVALDO GOMES - PRA OUVIR E RESOLVER**

|           |  |   |
|-----------|--|---|
| <b>8</b>  | Criação de Espaço de Cultura   | Viabilizar de imediato a disponibilidade de espaço coberto através de tendas de uso coletivo específico para sarais, festivais de música, poesia, teatro (e com o uso de material reciclado para compor os assentos). Viabilizar a elaboração e construção dos projetos do Museu e do Teatro da universidade. |
| <b>9</b>  | Criação do Centro Poliesportivo da UNIFAP  | Viabilizar a construção do Complexo Poliesportivo, cujos projetos já estão elaborados, mas que foi suspenso tendo em vista a indisponibilidade orçamentária. O projeto inclui a infraestrutura que atenderá os cursos de educação física, teatro e artes.   |
| <b>10</b> | Ampliação de espaços e possibilidades de alimentação com opção saudável  | Abrir editais para ocupação de espaços-chave (cantinas dos Departamentos e centro de vivência) na IFES com carros alternativos para alimentação diferenciada e saudável.  |
| <b>11</b> | Implantação de projeto para melhoria da mobilidade interna com uso de bicicletas                               | Criar vias de acesso alternativo (pela escola de aplicação, por traz do DCBS, entre os prédios da engenharia e DEPLA e buscar parceria para implementação de sistema de empréstimo de bicicletas para mobilidade interna.   |
| <b>12</b> | Estudo dos espaços compartilhados para atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão             | Otimizar espaços de ensino e pesquisa e extensão (considerando/resguardando as especificidades de cada um) para uso coletivo por meio de cronogramas/tabelas de uso/ criação de fichas/formulários com regras de cuidados/responsabilidades partilhadas etc.  |
| <b>13</b> | Ampliação do Restaurante Universitário   | Ampliar os espaços de alimentação no Restaurante Universitário Criar mais um Restaurante Universitário para comportar até 100 pessoas.  |
| <b>14</b> | Valorização do Sítio Arqueológico  | Tornar o atual Sítio Arqueológico em um Parque para atividades de ensino, pesquisa, extensão e visitação, em conjunto com o CEPAP.  |
| <b>15</b> | Conclusão da Infraestrutura do DCBS  | Concluir a Farmácia Escola e Ambulatório e reformular a concepção do uso deste último prédio.   |
| <b>16</b> | Conclusão do Centro de Educação  | Realizar nova licitação para conclusão do Centro de Educação.   |
| <b>17</b> | Construção dos prédios 1 e 2 do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas                                 | Iniciar o processo de construção do DCET-1 e DCET-2.  |
| <b>18</b> | Ampliação da Infraestrutura do Departamento de Meio Ambiente (DMAD)  | Ampliar a infraestrutura do DMAD com salas de aula e laboratórios   |
| <b>19</b> | Construção do Centro de Línguas e finalização da ampliação e reforma do Departamento de Letras e Artes (DEPLA) | Licitatar a construção do Centro de Línguas e finalizar a ampliação do prédio do DEPLA.   |
| <b>20</b> | Continuação da construção dos blocos B e C do Campus Binacional Oiapoque                                       | Retomar a obra dos blocos B e C.  |
| <b>21</b> | Ampliação da Infraestrutura do Campus Santana  | Ampliar a infraestrutura de salas de aula e laboratórios.   |
| <b>22</b> | Ampliação da Infraestrutura do Campus Mazagão  | Iniciar o processo de licitação do prédio de Mazagão e projetar a implantação da Fazenda Escola.  |
| <b>23</b> | Ampliar a Infraestrutura de Administração  | Licitatar o prédio do Núcleo de Tecnologia da Informação e projetar as novas instalações do anexo da Reitoria.  |
| <b>24</b> | Urbanização do Campus Marco Zero   | Elaborar projeto de urbanização do Campus Marco Zero para as áreas construídas.   |
| <b>25</b> | Implantação da TV Universitária  | Atuar junto a Empresa Brasileira de Comunicação para a concessão de canal de TV educativa, com a doação do transmissor.   |
| <b>26</b> | Funcionamento do Hospital Universitário  | Garantir os recursos para compra de equipamentos e firmar contrato com a EBSERH, objetivando assegurar minimamente que a Gerência   |

PROGRAMA DE TRABALHO – EDITAL 01/2018-CCP/UNIFAP

CONSULTA PRÉVIA PARA ESCOLHA DO REITOR E VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
QUADRIÊNIO 2018-2022

EMERSON CASTILHO E ROSIVALDO GOMES - PRA OUVIR E RESOLVER

|    |  |  |
|----|--|--|
|    |  | de Ensino e Pesquisa e a Superintendência do Hospital Universitário sejam compostas por servidores efetivos da UNIFAP.   |
|    | <b>PROPOSTAS PARA ADMINISTRAÇÃO</b>  | <b>FORMA DE EXECUÇÃO</b>   |
| 27 | Descentralização de atividades administrativas e orçamentárias para os Unidades Acadêmicas e Campi   | Criar Unidades Gestoras locais, formular modelo de descentralização orçamentária com participação de todos os setores e operacionalizar o módulo de Orçamento do SIPAC.  |
| 28 | Promoção da gestão participativa   | Criar Fóruns de Gestão setorializados, com a participação dos coordenadores de curso, diretores de unidades acadêmicas, técnicos-administrativos e estudantes, objetivando proposições de macropolíticas da Universidade.  |
| 29 | Modernização dos fluxos de processos da Universidade   | Consolidar o "Escritório de Processos" como agente responsável pelo mapeamento, automação e gestão de processos internos da UNIFAP e criar o repositório de Processos.   |
| 30 | Criação da política de captação de investimentos externos  | Promover parcerias público-privado entre a UNIFAP e o mercado produtivo local e regional e captar recursos em outros ministérios para fomento de projetos da UNIFAP.   |
| 31 | Fortalecimento dos escritórios modelo para auxiliar em demandas institucionais e prestação de serviços para a comunidade externa                   | Induzir, por mecanismos de financiamento interno, o fortalecimento e consolidação dos escritórios modelo e busca de parcerias público X público e público X privada.   |
| 32 | Reestruturação da Prefeitura como Pró-reitoria   | Reorganizar, de forma funcional, a Prefeitura e promovendo-a para o <i>status</i> de Pró-Reitoria para dotá-la de mecanismos efetivos com vistas a dar respostas aos problemas infraestruturais da UNIFAP  |
| 33 | Reformulação do site da UNIFAP pelo Núcleo de Tecnologia da Informação   | Elaborar e implementar o novo portal institucional, através do Núcleo de Tecnologia da Informação, de forma a agregar mais conteúdo para público interno e externo, de acordo com perfil de interesse do usuário.  |
| 34 | Criação do Núcleo de Apoio à Gestão de Projetos  | Criar o Departamento de Contratos, Convênios e Projetos na PROAD para apoiar os coordenadores na elaboração e monitoramento de seus projetos.  |
| 35 | Fortalecimento da política de capacitação dos servidores, de forma que o plano de capacitação anual também atenda demandas específicas dos setores | Estabelecer parcerias com Setores internos para possibilitar a capacitação com força de trabalho própria e buscar outros órgãos públicos para mapeamento de necessidades comuns e desta forma possibilitar as contratações de treinamentos compartilhados. Reforçar a capacidade orçamentária na LOA e garantir a descentralização do planejamento de capacitação, para atendimento de necessidades específicas. |
| 36 | Implementação da Política de Comunicação   | Estabelecer grupo de trabalho junto a assessoria de comunicação para organizar e executar as estratégias da política de comunicação.   |
| 37 | Aprimoramento da avaliação institucional para utilização como instrumento de gestão  | Criar o Módulo Avaliação do SIG e definir prioridades administrativas, observando a avaliação institucional.   |
| 38 | Avaliação do impacto econômico-social na criação para novos cursos   | Realizar estudo socioeconômico através de demanda induzida com a finalidade de orientar o planejamento de novos cursos na UNIFAP.  |
| 39 | Otimização do processo de compras e contratações de serviços   | Consolidar o Comitê Gestor de Contratações e do Plano Diretor de Contratações como ferramentas de apoio para realização do planejamento de contratações, calendário de compras e garantia do uso dos módulos de compras do SIPAC.  |
| 40 | Avaliação técnica dos perfis nos cargos comissionados  | Fortalecer o banco de talentos no SIGRH para apoiar a seleção de profissionais, de acordo com sua capacidade técnica e capacitá-los para o exercício da função.  |

|   |  |   |
|---|--|---|
| 41  | Fortalecimento do planejamento estratégico   | Estabelecer políticas para implementar práticas de planejamento estratégico e governança corporativa nas Pró-Reitorias, Campi e Departamentos Acadêmicos, de modo a apoiar o alcance de metas relacionadas a objetivos estratégicos do PDI.   |
| 42  | Autonomia aos <i>campi</i> para estabelecer suas políticas institucionais de acordo com suas vocações e identidade                             | Promover a reflexão, através da construção de PDI e PPI, nos Campi acerca de sua vocação e oferta do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.  |
| 43  | Ampliação da participação no planejamento das contratações e descentralizar a gestão e fiscalização de contratos administrativos para os Campi | Com a descentralização administrativa e orçamentária para UGRs, torna-se necessário o desenvolvimento de competências locais para operacionalização de planejamentos de contratações e fiscalização de contratos. Estima-se que a descentralização de parte dessas atividades proporcionará maior qualidade no serviço fornecido por contratadas, além de economia com deslocamentos de fiscais para Campi de Interior. |
| 44  | Redimensionamento e Transparência da distribuição de vagas de técnicos-administrativos   | Mapear áreas com carência de servidores através do dimensionamento e proporcionar um balanceamento, transferindo corpo técnico de áreas com excesso de técnicos, utilizando o banco de talentos como ferramenta de apoio durante os trabalhos e o redimensionamento da força de trabalho.   |
| 45  | Criação de divisões setoriais de legislação nas Pró-Reitorias e Campi  | Dotar toda as Pró-Reitorias e <i>Campi</i> com divisões de legislação especializadas e treinadas pela PROJUR  |
| 46  | Plano de Sustentabilidade  | Elaborar, em conjunto com a comunidade acadêmica, o Plano de Logística Sustentável, para garantir a redução, reutilização e reciclagem dos recursos.  |
| 47  | Consolidação da política institucional do atendimento Ininterrupto de 12 horas.  | Elaborar, conjuntamente com o corpo técnico-administrativo, os mecanismos de efetivação para o atendimento ininterrupto.  |
| 48  | Fortalecer as políticas de qualidade vida dos servidores   | Escutar os servidores para formular novas ações de fortalecimento da política de qualidade de vida na UNIFAP.   |
| <b>PROPOSTAS PARA ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |  | <b>FORMA DE EXECUÇÃO</b>  |
| 49  | Criação do observatório sobre evasão discente  | Promover estudo, acompanhamento e proposição de enfrentamento do fenômeno da evasão na UNIFAP.  |
| 50  | Garantia da qualidade dos cursos de graduação, atingindo os conceitos 4 e 5 do MEC   | Efetivar a política de qualidade da graduação com base nas diretrizes curriculares, na nova BNCC e avaliações internas e externas, tomar a política de qualidade com prioridade para definição dos investimentos e utilizar a avaliação interna para planejamento das ações de melhorias.   |
| 51  | Estruturação física e pedagogicamente o Departamento de Educação a Distância   | Dotar o Departamento de Educação a Distância com infraestrutura adequada e recursos humanos e instituir a política de EAD na UNIFAP.  |
| 52  | Fortalecimento da área de Ciências Agrárias.   | Estabelecer efetivamente a área de ciências agrárias no campus de Mazagão.  |
| 53  | Processo Seletivo específico para inclusão de grupos em vulnerabilidade social nos cursos de graduação e pós-graduação                         | Formular diretrizes específicas para os processos destinados a populações assistidas por políticas afirmativas e realizar processos específicos em todas as ofertas de vagas da UNIFAP.   |
| 54  | Implementação da política de Integração entre graduação e pós-graduação.   | Bonificar nos editais internos de apoio a pós-graduação ações de integração com a graduação e promover eventos conjuntos e disciplinas integradas para graduação e pós.   |
| 55  | Criação de estratégias conjuntas e interdisciplinares de trabalhos de campo dos diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação                   | Estimular trabalhos de campo interdisciplinares com acadêmicos de graduação e pós.  |

EMERSON CASTILHO E ROSIVALDO GOMES - PRA OUVIR E RESOLVER

|   |   |   |
|---|---|---|
| 56  | Aprimoramento do processo seletivo de ingresso na Universidade, reconhecendo diferença entre áreas.                       | Estabelecer pesos diferenciados de acordo com as áreas de conhecimento a partir de proposições feitas pelas unidades acadêmico-administrativas (Departamentos e colegiados de Cursos).  |
| 57  | Criação da Política de acompanhamento dos Projetos pedagógico.  | Estabelecer ciclos de atualização dos PPC com referência nas diretrizes curriculares nacionais, resoluções internas e estímulo à inovação pedagógica.   |
| 58  | Aproximar as licenciaturas da Educação Básica.  | Induzir estudo e parametrização dos cursos de licenciatura, tomando por base a proposta da BNCC, tendo como resultado maior integração entre as relações institucionais com as secretarias de educação.   |
| 59  | Promoção da reestruturação organizacional da PROGRAD.   | Desvincular da PROGRAD, órgãos e setores que não se relacionam apenas com Ensino de Graduação (DERCA, Biblioteca, DEPSEC), tornando-os mais eficientes no atendimento das múltiplas demandas.   |
| 60  | Criação do Portal do Egresso.   | Mapear e acompanhar egressos da UNIFAP, criando o Portal do Egresso, permitindo a relação contínua e destacando experiências positivas dos ex-alunos.   |
| 61  | Inovação pedagógica e combate à retenção.   | Induzir, por editais da Pró-Reitoria de Graduação, a inovação nos PPC e estudos sobre a retenção.   |
| <b>PROPOSTAS PARA EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b> |   | <b>FORMA DE EXECUÇÃO</b>  |
| 62  | Aproximação da UNIFAP com a sociedade amapaense, por meio das ações de extensão.  | Efetivar a curricularização da extensão nos PPC dos cursos de graduação, permitindo a todos os estudantes que participem de ações de extensão, fortalecendo a relação entre sociedade-universidade.   |
| 63  | Ampliação de atividades de extensão para o atendimento à portadores de deficiências.                                      | Criar o comitê de acessibilidade e inclusão junto ao NAI para a elaboração de <b>políticas de inclusão e permanência</b> na UNIFAP e promover editais específicos à projetos de acessibilidade e inclusão.  |
| 64  | Criação de editais específicos de assistência estudantil para os Campi.   | Garantir a participação estudantil na formulação da política de acolhimento e permanência e definição do perfil de editais da Assistência Estudantil, levando em consideração a identidade de cada Campi.   |
| 65  | Instituir ações específicas de pesquisa e extensão para temáticas de impacto social e grupos vulneráveis.                 | Ampliar e fortalecer o diálogo da PROEAC com a PROPESPG para criação de editais conjuntos que incentivem a pesquisa-extensionada nos cursos de graduação e pós-graduação, para grupos vulneráveis.  |
| 66  | Criação de políticas de permanência para acadêmicos indígenas na graduação e pós-graduação.                               | Elaborar estudo para ingressos especiais para indígenas e populações tradicionais e mecanismos de permanência diferenciados.  |
| 67  | Fortalecimento de políticas de cultura e esporte, com fomento para festivais e eventos artísticos, esportivos e de lazer. | Formular e instituir o Plano de Cultura, Esporte e Lazer da UNIFAP e ampliar os Programas de Cultura e Esporte já existentes, bem como criar editais específicos de incentivo à produção artística e formação esportiva.  |
| 68  | Elaboração e implantação da política de Moradia Estudantil.   | Constituir o comitê da moradia estudantil e atuar em conjunto com para definição da política de acesso e convivência na Casa do Estudante.  |
| <b>PROPOSTAS PARA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</b>          |   | <b>FORMA DE EXECUÇÃO</b>  |
| 69  | Implementação da política de incentivo de captação de recursos externos.  | Criar a normativa de relação universidade x empresa, organizar o Portfólio de pesquisas da UNIFAP com interesse de mercado e atribuir à Agência de Inovação o papel de mediar essas relações. Ampliar a pontuação nos editais internos, para participantes de editais externos de fomento à pesquisa. |

**EMERSON CASTILHO E ROSIVALDO GOMES - PRA OUVIR E RESOLVER**

|           |   |   |
|-----------|---|---|
| <b>70</b> | Criação da Agência de Desenvolvimento e Inovação, com modelo de Fundação de Apoio.  | Converter o NITT em Agência de Inovação, permitindo-lhe atuar como fundação de apoio, através do novo marco de inovação, para receber e gerenciar recursos financeiros para apoio a projetos da UNIFAP.   |
| <b>71</b> | Criação Programa Institucional para Qualificação, na graduação e pós-graduação, com vagas especiais para servidores técnicos e docentes | Atualizar a política de qualificação da UNIFAP e atuar com os programas de pós-graduação de forma a incentivar a abertura de vagas especiais para servidores técnicos-administrativos e docentes.   |
| <b>72</b> | Fortalecimento dos processos de internacionalização e intercâmbio da UNIFAP, com participação dos técnicos, docentes e estudantes.      | Incentivar parcerias científicas com grupos nacionais e estrangeiros, ampliando os intercâmbios tanto de pesquisadores visitantes como de mobilidade acadêmica de nossos Docentes, Técnicos e Estudantes.   |
| <b>73</b> | Desenvolvimento da política de fortalecimento dos periódicos científicos da UNIFAP  | Operacionalizar a política de publicação científica e sistematizar o controle da edição dos periódicos da UNIFAP, garantindo políticas editoriais necessárias à indexação nas mais importantes bases de dados científicos.  |
| <b>74</b> | Maior visibilidade às pesquisas da UNIFAP.  | Desenvolver novas formas de abordagem para divulgação científica e cultural, como uso de Redes Sociais, Canais de Vídeo na internet e em outros meios de comunicação, de forma a tornar público os resultados mais relevantes das pesquisas na UNIFAP.  |
| <b>75</b> | Construção do Centro Multiusuário de Pesquisa – CEMPE.  | Priorizar recursos para a construção de espaço físico otimizado para instalação de equipamentos de pesquisa de grande porte, com regimento de funcionamento multiusuário e com possibilidade de prestação de serviços externos à UNIFAP, de forma a garantir receita para manutenção da estrutura de pesquisa |
| <b>76</b> | Ampliação da oferta de bolsas de Iniciação Científica.  | Usar recursos da assistência estudantil para pagamento de bolsas de iniciação científica para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, objetivando também o desenvolvimento de pesquisa iniciais pelos discentes.   |
| <b>77</b> | Fortalecimento de pesquisas que tenham foco no desenvolvimento sociopolítico e econômico do Amapá e região.                             | Estabelecer políticas de incentivo à produção qualificada, focadas nas demandas de desenvolvimento do Amapá e Região, com prêmios de incentivo a pesquisa e inovação.   |